

JORNAL DE

Ano XIII - Nº 152 - Janeiro de 2013 - Distribuição Gratuita

# UMBANDA SAGRADA





ALEXANDRE CUMINO

# Qual é a missão do Sacerdote de Umbanda?

É uma missão espiritual, mediúncia e sacerdotal. Na maioria das vezes é um compromisso assumido antes de encarnar. Uma missão como esta deve ser algo que dê um sentido para sua vida e para sua encarnação. É servir a algo maior que nós mesmos. Ter uma missão é sentir que existe algo muito especial a ser realizado por nós nesta encarnação. Claro, todos nascem com algo para realizar em vida, no entanto, o sacerdote nasce com a missão de conduzir e orientar pessoas.

Muitos se perguntam como saber ou ter certeza que têm mesmo esta missão? É muito simples, podemos começar dizendo que nunca será uma obrigação. Uma missão como esta é algo sentido no coração, é algo que se deseja e quer realizar, sem esperar nada em troca. Uma missão sacerdotal deve ser sempre um virtuosismo e claro: "a virtude não espera recompensa".

A missão sacerdotal é uma missão consigo mesmo, com o astral, seus

guias, Orixás e com a Umbanda.

Mas antes de descobriremos uma missão sacerdotal, em primeiríssimo lugar, descobriremos aptidão, interesse e inclinação pela espiritualidade para depois nos identificarmos com a mediunidade. Portanto, antes de conhecer e trabalhar sua missão sacerdotal, é preciso conhecer e trabalhar sua missão mediúncia. Estamos falando da Umbanda, uma religião mediúncia em que os sacerdotes são médiuns de incorporação. Apenas depois de alguns anos trabalhando como médium de incorporação, desenvolvido o suficiente para dar passe e consulta, é que este umbandista pode assumir uma missão sacerdotal, o que deverá ser determinado e/ou confirmado por seus guias espirituais. Mas não basta apenas este médium incorporar um caboclo ou preto-velho, antes de assumir uma missão sacerdotal, este médium



deve incorporar os valores deste caboclo, do preto-velho, da criança e etc. Deve antes, ser ele mesmo quem mais recebeu ajuda destes guias, para então assumir uma missão junto dos mesmos para ajudar a muitos mais.

Sabemos que a missão mediúncia umbandista passa obrigatoriamente pelo fundamento mais básico da religião, muito bem definido por Zélio de Moraes e o Caboclo das Sete Encruzilhadas: "a manifestação do espírito para a prática da caridade" e "ensinar a quem sabe menos e aprender com quem sabe mais".

Mas, não podemos esquecer que: cada um dá o que tem, cada um faz o que pode e cada um é o que é. Não se espera melancias num pé de laranjas. Mas também podemos dizer que Deus capacita os escolhidos e que todos são chamados, escolhidos são os que se dedicam mais.

O que quero dizer é que: fazer a caridade é importante, ajudar o próximo é bom, mas antes deve-se ajudar a si mesmo se tornando alguém melhor para si e para o próximo. Precisamos entender o que é a caridade, pois esta mesma caridade tem sido objeto de vaidade,

quando muitos acreditam estar comprando um pedaço do céu com a sua "caridade". A maior caridade que podemos dar e receber é a consciência de nossa vida e da realidade que nos cerca. Costumam alegar que incorporar espíritos para evoluir é caridade, como uma obrigação de trabalhar na Umbanda para evoluir, ou trabalhar com espíritos para eles possam evoluir. Como se não houvessem outras formas e meios de nós ou os espíritos evoluírem. Num primeiro momento, pode até parecer uma verdade, que esta é a missão: evoluir. No entanto, com o tempo, passa a ser moeda de troca, estamos barganhando nossa evolução e comprando um pedacinho do céu, ou de Aruanda, por meio de uma obrigação, ou trabalho forçado.

O ponto é que uma missão é algo que você faz sem esperar nada em troca, nem evolução, nem pedaço do céu, nem nada. Missão é algo que fazemos de graça e assim é com nosso guias também, que trabalham por amor a nós e ao próximo. Mesmo as entidades de menos luz, quando estão trabalhando, é porque receberam algo de bom e querem compartilhar. Na lei e na luz não se barganha, não se negocia doação, ou entrega.

Me lembro de ter ouvido uma história em que um homem muito doente, ao ser tratado por Madre Tereza de Calcutá, lhe disse assim: "Madre, eu não faria este seu trabalho por dinheiro nenhum no mundo", ao que ela lhe respondeu: "eu também não". Nenhum dos grandes mestres da humanidade, dos grande missionários, fizeram nada esperando

algo em troca.

Por isso uma missão é sempre um AMOR, algo que é inexplicável para quem não tem, não sentiu ou não viveu. O sacerdote é quase sempre alguém que sente em seu coração que já recebeu muito da religião, que aprendeu, cresceu, viveu, se levantou e quer de alguma forma retribuir.

Mãe Zilméia de Moraes, filha carnal de Zélio de Moraes, dizia que a única diferença entre ela e os médiuns da corrente era a responsabilidade. O sacerdote é um médium de incorporação com mais responsabilidade, com mais atribuições.

O sacerdote, em sua missão, vai atuar como mestre e orientador e, dentro desta missão, talvez, o mais importante que ele tenha a realizar é ajudar cada um dos seus médiuns a encontrarem seus mestres pessoais. A grande missão deste sacerdote é criar ambiente e condições para que cada médium de incorporação consiga um contato real e verdadeiro com seus guias espirituais. A missão do mestre pessoal, dos guias espirituais, é ensinar seu médium a tornar-se mestre de si mesmo, o que quer dizer simplesmente ajudá-lo a aprender com a vida. Quando chegar neste ponto, o médium não precisa mais de sacerdote, nem de religião. Ele abandona todas as muletas espirituais, deixa de ser um pedinte e então descobre que está na Umbanda por amor e não por necessidade, muito menos por obrigação.

A missão do sacerdote não é brincadeira e não pode ser banalizada ou profanada. Entre outras atribuições, podemos dizer que a missão do sacerdote é conhecer a si mesmo, conhecer melhor o ser humano, ser feliz, se auto-realizar e ajudar a todos em sua volta nestas mesmas questões.

Contatos: alexandrecumino@uol.com.br

## EXPEDIENTE:

### Diretor Responsável:

Alexandre Cumino - Tel.: (11) 5072-2112  
E-Mail: alexandrecumino@uol.com.br  
Endereço: Av. Irerê, 292 - Apto 13 - Planalto Paulista São Paulo - SP

### Diagramação, Editoração e Arte:

Laura Carreta - Tel.: (11) 8820-7972

### Diretor Fundador: Rodrigo Queiróz

Tel.: (14) 3019-4155  
E-mail: rodrigo@ica.org.br

### Consultora Jurídica:

Dra. Mirian Soares de Lima  
Tel.: (11) 2796-9059

### Jornalistas Responsáveis:

Marcio Pugliesi - MTB: 33888  
Wagner Veneziani Costa - MTB:35032  
Alessandro S. de Andrade - MTB: 37401

## JORNAL DE

# UMBANDA SAGRADA

É uma obra filantrópica, cuja missão é contribuir para o engrandecimento da religião, divulgando material teológico e unificando a comunidade Umbandista.

**Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião deste jornal.**

As matérias e artigos deste jornal podem e devem ser reproduzidas em qualquer veículo de comunicação. Favor citar o autor e a fonte (J.U.S.).



## Casa de Velas Santa Rita

Praça da Liberdade, 248  
TeleFax: (11) 3208-7022  
vendas@srita.com.br

A maior e mais tradicional loja de artigos religiosos de São Paulo.



www.srita.com.br

Imagens Bahia  
Qualidade desde 1956

Compromisso com a qualidade e com você

Procure por nossos revendedores ou consulte:

Fone: (11) 4674-1799  
Fax: (11) 4675-6250  
vendas@imagensbahia.com.br

www.imagensbahia.com.br

## Restauramos suas imagens

Nossos restauradores são especializados em executar trabalhos detalhados e podem deixar sua peça como nova.



RUBENS SARACENI

# INTOLERÂNCIA religiosa



Muito se fala sobre a intolerância religiosa, na maioria praticada por seguidores de determinadas religiões cujos seguidores se acreditam os únicos unidos e amparados por Deus, mas pouco se tem falado na intolerância praticada pelo poder público, que se mostra solícito com as manifestações dos seguidores das religiões cristãs (católicos e evangélicos), franqueando-lhes espaço público em estádios praças e avenidas, proporcionando-lhes os mais variados serviços públicos (desde proteção policial até médico, segurança e fiscalização) para que possam realizar seus eventos com toda tranquilidade e segurança, não lhes cobrando nada por maiores que sejam os gastos que realizam.

Mas, quando é a vez da Umbanda promover seus eventos religiosos em homenagem a Iemanjá, tudo muda e as tendas, além de serem obrigadas a pagarem taxas de uso do solo, em terreno da Marinha do Brasil, têm que pagar para entrarem com ônibus até a beira do mar, sendo tratados como indesejáveis pelos respectivos prefeitos das cidades litorâneas.

### Dois pesos e duas medidas, esta é a verdade!

Nossa homenagem, aqui em São Paulo, já é tradicional e vem sendo realizada há várias décadas e, se no passado o poder público era receptivo devido ao grande fluxo de pessoas às suas cidades nos dias em que eram realizados os eventos, quando o comércio local era beneficiado, hoje a realidade é outra e somos vistos e tratados como uma praga, como um estorvo pelo poder público das cidades litorâneas, com muitos nos acusando de "sujarmos as suas praias", a maioria delas reprovadas para banho pela CETESB, que as consideram impróprias e até publica a relação das que devem ser evitadas, devido o perigo para os banhistas.

Nós só vamos em dezembro para as festas em homenagem a Iemanjá e, se deixamos os restos das oferendas na areia, é porque não tem outro jeito de se fazer as oferendas. Não dá para inventar ou substituir esta prática milenar de se oferecer na natureza as forças e os poderes dos Orixás.

Mas, e a sujeira e as depredações que acontecem nos grandes eventos das outras religiões, e que ninguém sequer comenta, porque é tabu falar

sobre a sujeira deles?

Nós somos criticados e tratados como estorvos e cidadãos de 2ª categoria, tanto pelo poder público, quanto pelos moradores das cidades litorâneas, e os restos de oferendas são descritos como poluidores de suas "maravilhosas" praias, que, na verdade, estão muito poluídas e oferecem risco para a saúde dos turistas banhistas, ou que só caminham pelas praias, oferecendo-lhes desde micoses até doenças infecciosas graves, mas isto eles ocultam, porque querem o nosso dinheiro quando vamos às suas cidades só como turistas, não é mesmo?

### Hipocrisia!

A intolerância se mostra de muitas formas e esta é só mais uma delas. As outras religiões até recebem incentivos dos poderes públicos (devido os políticos eleitos por seus seguidores), e seus eventos são vistos e tratados com respeito e reverência. Já os nossos, são vistos como perturbação dos seus habitantes e como poluidores de suas praias, como se fosse possível poluí-las ainda mais do que já estão.

Para os seguidores das outras religiões, tudo!

E-mail: contato@colegiodeumbanda.com.br



Por MARCIO HENRIQUE DE SOUZA RAMOS  
E-mail: marcio@filhosdeumbanda.com

Muito se fala sobre intolerância nos dias de hoje, uma coisa que sempre existiu e infelizmente demorará pra deixar de existir, porém as mais evidentes são a racial e a religiosa. Quando será que entenderemos que as diversas etnias existem por questões naturais e de sobrevivência?

O corpo se adapta ao meio em que vive, ninguém é melhor ou pior que ninguém, há apenas a adaptação do próprio organismo ao ambiente onde subexiste.

Nas religiões, não é diferente. Cada ser procura a religiosidade que melhor atende suas necessidades evolutivas, espirituais e humanas, não há religião melhor ou pior, o que há são Homens querendo ter mais poder que o outro, um dominar o outro, um se colocar mais sábio que outro, não entendem que todos estamos na mesma estrada evolutiva e que, se formos juntos,

chegaremos mais rápido.

Quando desdenhamos de uma religião, estamos desdenhando, na verdade, daquilo que complementa o nosso ser Divino. É algo semelhante a reclamar ou colocar defeitos no próprio corpo, nem os dedos, ou os membros e órgãos de um mesmo corpo são iguais, porém igualmente são importantes.

Imagine seu braço direito desdenhar do esquerdo, o pulmão desdenhar da boca, o olho esquerdo querer enxergar o azul e o direito querer enxergar o verde, teu fígado desdenhar do pâncreas, sendo que uns não constituem o corpo sem os outros.

Para lutarmos contra qualquer tipo de intolerância é necessário ser muito tolerante, ou todas as intolerâncias vão se consumir mutuamente até o fim, sem deixar nada, nem sequer uma semente para o recomeço. Pensemos nisso ...

## Tenha FÉ na Umbanda

por ALEXANDRE CUMINO

Se você que é Umbandista está passando por dificuldades, lembre-se que todos passam por dificuldades e não é por conta de ser adepto desta ou daquela religião, mas sim porque a vida tem algo para nos dizer, algo para se aprender dentro de nossas necessidades e merecimentos. Procure dar um sentido para as suas dores e frustrações. Tente olhar de fora e compreender melhor.

Medite, esvazie a mente, reze, converse com seus guias. Procure ir na natureza, veja como a vida é maior e mais preciosa que todas as dificuldades juntas.

Antes de sair correndo para buscar receitas mágicas e mirabolantes da mão de pessoas que só tem interesse em rendimentos monetários a custo de sua dor e sofrimento, tenha fé na Umbanda.

Tenha fé em Deus e nos Orixás, agente firme as dificuldades que a vida nos dá, busque com os Guias (Entidades/Espíritos) de Umbanda a melhor forma de passar por esta dor, seja ela qual for.



COLEGIÓ DE UMBANDA SAGRADA PAI BENEDITO DE ARUANDA

Rua Serra da Bocaina, 427 - Metrô Belém



4221-4288

contato@colegiodeumbanda.com.br



## MAGIA DIVINA DAS SETE CRUZES SAGRADAS

Ministrada por RUBENS SARACENI

Inscrição: **22 de Janeiro** A partir das 20h00

Aulas nas Terças-Feiras das 20h00 as 22h00 - Duração de 4 meses



Faça sua reserva através do telefone (11) 4221-4288 ou pelo e-mail: contato@colegiodeumbanda.com.br

- Exu, quem és?  
- Sou o que queres que eu seja, pois espelho o seu negativo.  
- Qual negativo, senhor exu? Os meus pensamentos? Os meus sentimentos?  
- Tudo isto e muito mais. Pois enxergo o seu íntimo, enquanto você muitas vezes não. Se quer ter pensamentos ou sentimentos negativos, ou os dois, deixo-o fomentá-los, mesmo que finja ocultá-los. Na medida que os alimenta, poderá enxergar em si, ou nos outros, ou nas circunstâncias à sua volta, onde me espelharei também, para que enxergue e defina se quer alimentá-los ou interrompê-los."

- Eu consigo enxergar que os alimentos, enquanto vou mergulhando nestes pensamentos ou sentimentos, às vezes sem perceber?

- Enxergo o seu interior e vejo o que está vibrando. Se quer parar com eles, lhe fornecerei os meios para sustá-los, desvitalizando a intensidade deles sobre você, para que lute contra eles, descarregue-os. Poderá adquirir forças para trazer seu racional no comando de si e impedir que seu emocional negativo tome conta. Mas, se quiser alimentá-los, se deixar que a raiva tome conta de si, deixo-o cair na negatividade, até o nível que seja necessário, que você sinta o que precisa vivenciar na sua busca de aprendizado pela dor. Não o julgo! A escolha é sua, mas sempre posso estar ao seu lado, tanto na descendente da queda, como no clamor de auxílio em busca de retorno à consciência em luz.

- Como consigo identificar se o pensamento que estou tendo é injusto com alguém, ou se está sendo alimentado

## Diálogo com o Exu das 7 Encruzilhadas

Recebido pelo médium FRANCISCO SÁ - E-mail: sanat@uol.com.br

por algo que seja fruto de demanda de alguém que não me quer bem?

- Exemplo de pensamento ruim é aquele em que desejamos o mal de alguém, independente de ser ou não fruto de uma demanda. Querer destruir alguém que lhe faz mal produzirá mais mal. Querer que o neutralize, que o anule, que transforme a sua vontade de prejudicá-lo, e mesmo que o oriente pelos meios que forem necessários é um direito seu. Quando lhe vem em pensamento alguém que está lhe fazendo algum mal, seja porque está lhe emanando raiva, ciúmes, inveja ou ativando alguma magia para lhe destruir, terá três caminhos:

No primeiro, você pode pedir que eu neutralize aquele mal que está sendo emanado e que a pessoa pare de prejudicá-lo. Nem sempre o efeito é duradouro.

Noutro, você pode pedir que este mal retorne à pessoa que o está prejudicando, alimentando o sentimento de vingança. Nem sempre também, tem efeito duradouro.

E no terceiro, você pode pedir para que ensine a pessoa a enxergar o mal que ela está fazendo a si própria e a você, de forma a que não insista.

São três caminhos distintos, percebe? Não irei julgar sua escolha, mas você



colherá as consequências de cada uma, ou da soma das alternativas, do que sente em cada momento de cada decisão. Mas em cada uma, colherá os efeitos do que estiver emanando em seu íntimo.

Na primeira alternativa, você pode estar procurando ensinar, resistindo e persistindo, de forma a que no tempo, a pessoa desista de querer lhe fazer o mal. Passe a esquecê-lo neste sentido, ou mesmo passe a enxergar que nada ela ganha em tentar prejudicá-lo. Ela pode até aprender algo positivo com você. Esta opção requer a paciência de um pai ou de uma mãe ao tentar educar um filho de espírito rebelde.

Na segunda alternativa, ao pedir que o mal retorne à pessoa, julgando que

sua vingança é merecida, em sintonia com este sentimento, poderá ser atendido também.

Na terceira alternativa, poderá estar solicitando orientação superior a você, para que consiga compreender a ignorância da pessoa que está lhe fazendo o mal, para que anule em você o sentimento de vingança e também para que a pessoa receba a lição e orientação

necessária para que desista de tentar lhe prejudicar, anulando seus efeitos, desvitalizando a sua vontade e, se for necessário, que lhe chegue os meios apropriados para isso, dando-lhe entretanto o necessário amparo. Neste caso, a lei maior e a lei kármica produzirão a aceleração dos efeitos dos aprendizados necessários, no grau que cada um precisar.

Se você não sabe de onde vem o mal que lhe chega, porém isto está minando as suas forças, anule-as. Mas se não conseguir resultado e precisar ativar a lei do retorno, eu poderei lhe auxiliar, caso evoque a Lei Maior e as Divindades, para que seja cumprido dentro de seu merecimento. Se ainda assim você sentir

os efeitos é porque a Lei Maior está permitindo e só com uma mudança íntima sua, de algo que você precisa conhecer e lidar é que este mal não mais o afetará. Enquanto tiver que vivenciar a dor, lhe darei sustentação, desde que você se mantenha em busca de evolução.

Eu, como exu, enxergo o íntimo de cada um a todo o momento. Cada pedido seu irá refletir o seu sentimento íntimo e irá deflagrar ações que acelerarão os respectivos aprendizados, no positivo ou no negativo, onde cada um estiver alimentando. Meu símbolo, o tridente, tem três pontas: a do meio neutraliza, o da direita alimenta ou vitaliza e o da esquerda desvitaliza ou retira. Porém, cumpro o que a lei maior me permite fazer. Entretanto, outros, com quem convivo nas trevas, podem refletir o mal que deseja realizar e, espelhando seu sentimento de revolta, atendê-lo em troca dos meios que oferecê-los. Não culpe a vida depois, não culpe as trevas, não culpe o criador. Não culpe nem a você, mas seja honesto consigo mesmo e agente o aprendizado do retorno!

Quanto de vocês, mesmo na prática do bem, na carne, recebem o retorno de um mal que tenham causado, nesta ou noutras vidas? Quem pratica o bem, também não sofre o retorno sobre si? De algo que esteja pendente em seu espírito, perante a Lei Maior? Pois saiba que no livro da vida, o que foi escrito com tinta de sangue, ou do ódio, ou da vingança, ou do ciúmes, de outras épocas, não se apaga necessariamente com bons feitos. Mas capacitamos aquele que pratica o bem a lidar com o retorno, na busca de sua evolução.

## A culpa é do obsessor

Crônica 2:

por ANTONIO BISPO - E-Mail: antonio.bishop@terra.com.br



Sexta-feira chegando, Marcela pensa: "Até que em fim, pegar uma balada e tomar umas 'brejas', eu mereço".

Lá vai ela bonita, jovem, disposta e disponível. Encontra com outras amigas, tanto quanto dispostas e disponíveis. E depois da quinta dose, ninguém segura mais.

Marcela acorda no sábado, gosto de cabo de guarda chuva na boca e um desconhecido ao lado. A cabeça zunindo igual abelha na vidraça. Apesar de todos os exageros, ela diz pra si mesma: "pelo menos, eu CURTI".

Sábado à noite, novamente a mesma rotina de muita bebida e nenhum respeito consigo mesma. Domingo, cansada demais para qualquer coisa, dorme o dia inteiro, esticada no sofá. À noite, invariavelmente surge aquela sensação de que tudo vai começar novamente: trabalho, trânsito, clientes, chefe... "que saco, amanhã é segunda-feira!" (resmungando nossa amiga).

A segunda e a terça-feira se arrastam, com um mau humor já conhecido dos colegas de trabalho. Na quarta-feira

é dia de gira no terreiro. "Aí, sim"! Marcela prepara a sua roupa branca e põe na bolsa, acende uma vela branca em casa logo cedo, não deu pra comprar de 7 dias, vai uma fininha mesmo.

- "Anjo da guarda não liga pra estas coisas".

Não deu pra tomar banho de ervas, mas tem um vidrinho de essência de 7 ervas que sempre quebra um galho. É colocar um pouquinho na testa e na nuca, e "belê"! Almoça comidinha vegetariana, pensando: "tenho de estar bem para receber o GUIA". Marcela dispensa também a cervejinha costumeira no fim de tarde e sai direto do trabalho pro terreiro. No trânsito, sempre sai xingando quem estiver na frente, tem pressa. Mas hoje, não:

"Tenho de estar bem para receber o GUIA", repete seu mantra das quartas-feiras.

Marcela quer chegar a tempo de pelo menos fazer uma prece de frente ao altar, mas entra em cima da hora, já durante a preleção, porque teve que dar uma paradinha para o lanche e para colocar o papo em dia com os amigos

da consulência.

Na hora de cantar os pontos, sua cabeça não para, pensa na semana que se acaba e na que virá, pensa em fazer coisas novas, e diferentes, pensa até em mudar de vida, trocar de trabalho, ter mais responsabilidade, um namoro fixo talvez, construir uma família, pensa e pensa. Pensa se é feliz, olha para os lados, sente novamente aquele vazio, uma angústia, uma incerteza, lá no fundo uma insatisfação para com as coisas, para com o rumo seguido.

- "Aí, este terreiro já não sei se me faz bem" - resmungando.

Na hora de receber seu guia, recebe um obsessor, vai ao chão se contorcendo. É amparada pelos outros médiuns. Quando se recupera, já atrasou toda a gira. Mas corre o trabalho, mesmo assim. É visível a todos o esforço feito para a incorporação.

O que não é visível é o esforço do GUIA para ajudar e orientar a moça, que segundos antes pensava consigo mesma: "EU FAÇO, A MINHA PARTE, MAS ISTO AQUI É SEMPRE ASSIM, CHEIO DE OBSESSORES".

## AGRADECENDO E PEDINDO AOS ORIXÁS

Por DAVID DIAS - E-Mail: dj davidws@hotmail.com



Este é um bom momento para elevarmos os nossos pensamentos à Deus, sua Lei Maior e sua Justiça Divina e agradecermos ao Divino Criador Olorum pela oportunidade de estarmos vivos. É o momento de agradecer à Ele a oportunidade de termos enviado a este plano para tentarmos evoluir um pouco mais a nossa espiritualidade dentro do conhecimento que adquirimos diariamente.

Momento íntimo para mentalizarmos nossos guias e protetores, agradecer-lhes por tudo o que fizeram nos dias que se passaram e renovar os votos para o ano de 2013.

Que Pai Oxalá potencialize ainda mais a nossa Fé e proporcione esperança aos religiosos da Divina Umbanda.

Que Pai Oxóssi nos conduza ao conhecimento pleno e que, com isto, possamos expandir a doutrina religiosa e nosso aprendizado umbandista àqueles que procuram e merecem.

Que Mãe Oxum nos providencie o

amor puro e verdadeiro para doarmos a todos aqueles que começaram o ano precisando de um acalanto, de uma palavra e de um ombro amigo.

Que pai Ogum continue nos guiando pelos caminhos da Lei. Corrigindo os nossos desvios e nos protegendo de todo o mal que, na maioria das vezes, nós mesmos geramos.

Que Pai Xangô nos cubra com sua coroa tornando cada filho um rei de sua própria espiritualidade e permitindo que a justiça se faça presente em todos os campos de nossa vida.

Que Pai Obaluaí nos cure de todas as chagas físicas, espirituais, materiais e mentais, permitindo-nos neste ano novo estarmos prontos para recomeçar a nossa jornada.

Enfim, não menos importante, aos pretos-velhos, caboclos, baianos, boiadeiros, malandros, marinheiros, crianças, ciganos, povos do oriente e todas as linhas de trabalhos militantes da Umbanda nos proporcione um Feliz Ano Novo.

# COMO SE DEFENDER DAS URUCAS

Por CAROL CARVALHO - carol.carvalho.sp@gmail.com

Mal olhado, Quebrantes, energia pesada (ou carregada), maus espíritos (de obsessores a zombeteiros) e afins... tudo isso, no meu linguajar de "dia-de-semana" eu costumo chamar de Urucubaca, ou somente Urucas, que, segundo o Dicionário de Folclore Para Estudantes, seria:

URUCUBACA. Ou café, ou caiporismo, ou azar, ou sorte mesquinha, ou sorte torcida, ou má sorte, significa, como o próprio nome está dizendo, a falta de sorte no que a pessoa faz. A palavra urucubaca vem de urubu – ave de mau agouro, e cumbaca, um peixe azarento que, se pescado estraga o dia do pescador.

Em todos os tempos, em todos os lugares, sob qualquer contexto social, estamos sempre suscetíveis a esses tipos de malefício, uma vez que a própria maldade é inerente à condição humana. A questão aqui não é indagarmos por que ela existe e nem criar falsas esperanças que podemos sempre ficar ilesos delas, porque não é o caso. O grande lance, na Umbanda e em muitas tradições que se utilizam da manipulação de energia, magia, encantaria e pajelança como atributo, é aprender a lidar com isso. Como se defender das Urucas?

Abaixo, listo então, o que eu chamo de "As 5 Receitas favoritas (e básicas!) de toda prática Umbandística":

## 1) Vela para o anjo da guarda

Todo mundo possui uma deidade protetora, na Umbanda, humildemente,

chamamos de "Anjo da Guarda". Para que possam se manter cada vez mais presentes em nosso caminho, cotidianamente, irradiados em nossas condutas e gestos, é preciso que estejamos sempre em sintonia com suas energias. O ato simbólico de acender uma vela e preferir uma prece ao seu anjo da guarda é muito mais protetiva, do que efetiva, em termos de garantia de proteção e defesa; a medida que a vela sozinha, é só parafina. Não pode fazer muita coisa real, se acesa só por acender, são necessárias mentalizações e preces intuídas. Assim, firmar uma vela branca de sete dias para seu anjo da guarda é logo a primeira atitude que nos ajuda a afastar qualquer tipo de mal.

## 2) Banho de Defesa e Proteção

O banho de Defesa e Proteção tem como finalidade se utilizar das propriedades energéticas e fitoterápicas que cada planta tem, a serviço do reequilíbrio vibracional do corpo e espírito. Para tanto, pegue uma caneca com um copo ou um pouco mais de água, coloque as ervas de sua preferência, amasse bem até a água ficar verde. Peneire e após o banho de higiene (muito importante), complete com água quente, do próprio chuveiro, jogando o preparado da cabeça aos pés. Mas cuidado porque não é toda erva que pode ser jogada na cabeça. E ainda, para quem prefere ferver o conteúdo em fogo brando, no mesmo procedimento que o chá e/ou tem dúvida se pode usar esse tipo de

erva na cabeça ou não, recomenda-se jogar a mistura do pescoço pra baixo. Agora, tanto no momento do preparo quanto na lavagem do corpo, é fundamental que se mentalize coisas boas e bons fluidos de defesa e proteção.



## 3) Passe e Tratamento Espiritual

O passe e a consulta com o guia espiritual é o momento, sem dúvida nenhuma, de grande importância na defesa das Urucas. De tempos em tempos, principalmente as vítimas de trabalhos feitos, precisam procurar uma tenda de Umbanda de sua confiança. O guia se apresenta, faz algumas perguntas preliminares para estabelecer vínculos e, em seguida, dá-se o momento do passe. O passe nada mais é do que a manipulação e transferência de energias de radiação e cura para corpo, mente e espírito.

Nesse momento, o guia se coloca como intermediário dessa transição, sendo especialista em trazer as vibrações do universo, com métodos de cura e reenergização dos centros de força e fluido.

## 4) Trabalho de desobsessão

## ou descarrego

São trabalhos necessários quando uma pessoa está acompanhada de espíritos sem luz, entidades que atrapalham e prejudicam o consulente; que, na grande maioria das vezes, se aproximam de nós por compatibilidade energética e afinidade vibratória. Se são espíritos zombeteiros, muito ligados a depreciação e o escárnio, certamente estarão cada vez mais familiarizados com aquilo que alimenta em suas condutas, atitudes compatíveis com a maledicência, o sarcasmo, a arrogância e a humilhação.

Do mesmo modo, espíritos sofredores se conectarão com aqueles que se entregam a dor e ao sofrimento, se desiludindo da vida e da fé. A quem adota posturas mais exclusivistas, egoístas, muito ligadas a vícios, que limitam suas perspectivas apenas a seus desejos e anseios e ainda destinam suas atitudes a puras satisfações pessoais e emocionais, hedonistas, presas a saciação do aqui e agora, mimadas, imediatamente se afinizam com as energias de espíritos obsessores, vampirescos, que só olham para suas necessidades para satisfazer a necessidade da matéria.

E, uma vez estabelecidos os vínculos de conexão com o corpo perispiritual (pela zombaria, pelo sofrimento ou pela obsessão), na maioria das vezes não é possível desprender a ligação sem uma intervenção mais incisiva e direta, por meio do trabalho de descarrego ou desobsessão espiritual.

## 5) Amuletos e Patuás

Carregar amuletos, fazer patuás ou ter qualquer tipo de objeto-símbolo de

proteção e defesa, também pode ser uma boa alternativa contra qualquer tipo de uruca. Mas atenção! Essas ferramentas são pessoais e intransferíveis. Portanto, só podem ser usadas e carregadas por uma pessoa: você! Além disso, o mesmo amuleto ou patuá pode não dar o mesmo resultado a qualquer pessoa. Portanto, receitas sobre isso disponíveis na internet nunca trazem o mesmo efeito das recomendadas pelos Guias ou Orixás, pois tratam-se de poderosos veículos de comunicação com o plano astral. Não pode ser qualquer coisa e nem mesmo feitas de qualquer jeito. É preciso imantação e/ou confecção com fundamento.

E algumas distinções: AMULETO é um objeto pequeno, comumente levado no pescoço ou na roupa, ao qual se atribuem virtudes mágicas; com finalidade defensiva, ou seja, protege seu portador das influências malélicas e das cargas negativas. No Brasil, os mais populares são a figa, a pata de coelho e o trevo de quatro folhas. Já o TALISMÃ é/são um ou mais objetos reunidos com finalidades protetora, ou seja, geralmente têm propriedades mais ativas, porque servem para atrair determinadas energias ou capacidade. Já o PATUÁ é um produto da fé. Ele exige a confecção de uma determinada encantaria, ou seja, feitiçaria, que reunida dentro de uma almofada, saquinho ou compartimento minúsculo e/ou isolado, seja possível elaborar um trabalho de compactação de diversas energias dentro daquele produto. Imantado e produzido exatamente para sintetizar uma série de propriedades mágicas, com finalidades tanto protetoras como defensoras, dependendo do fundamento e do elemento de cada caso.

# POR TODAS AS RELAÇÕES

Por EMERSON PANTALEO CAPARELLI - E-mail: emersonpc91@hotmail.com

Meu Coração foi tocado. Com uma forte rajada de um Vento Renovador.

Eu não sei bem como foi. Por ora, parecia estar em outra dimensão, e que tudo não passava de um sonho. E foi um sonho... um sonho real, consciente. Algo mágico, que não se explica só se sente.

De uma ostra ferida, surge a Joia da Vida. De uma pétala de rosa, várias aspirações possíveis. Do que parece pequeno, um corpo inquebrável.

E tudo isso é tão simples. Pois assim é a lide, mas, às vezes, não percebemos isso, e esquecemos.

Naquele momento, o trabalho foi feito, algo que precisava há muito tempo: uma cura interior unida no carinho e respeito. E os amigos lá de cima adoram ver esse altruísmo. E seguem emanando Luz para que continuemos o processo, honrando a senda.

A Terra nos abençoa.

A Água nos cura.

O Fogo nos purifica.

O Ar nos renova.

O Éter da Vida cria, mantém, transforma, renasce.

E nós... Só gratidão.

Com as bênçãos dos Ancestrais Nativos, dos Xamãs curadores, dos Curumins sorridentes, dos Anciões sábios, da Gaia protetora.

No suspiro, o cheiro natural, que

vem da terra molhada, das plantas, o perfume das flores.

No toque, o poder energizado pelas pedras, cristais. Na direção, o amparo dos Guias de Poder, os animais.

Na batida do Tambor Sagrado, a ativação da Luz Interior. No pau de chuva, a limpeza do que aflige.

Sinta a pureza da maracá... sinta sua Cura. No coçar, o contato com o Divino.

Na Sabedoria da Mãe-Terra, na Vontade do Pai-Céu, no Brilho do Avô-Sol, na Ternura da Avó-Lua. E todos nós viramos um só.

A Roda é formada na sintonia da conexão sagrada entre cada coração e consciência, por entre os Planos, nutridos pelo Amor Maior da Natureza Infinita. Ah, e como sou afortunado de sentir isso.

A tribo está unida, em pensamento e sentimento, agradecendo a tudo e emanando Luz para o bem dos irmãos e irmãs por todo o Universo.

O Amor foi recebido e doado, recebido e doado novamente, e assim sucessivamente, na Dança Celestial. Que assombro! Basta nos permitirmos sentir. Entre abraços fraternos, a Paz habita naturalmente, dócil e alegre.

E a gente segue a jornada, com Esperança de na trilha evolutiva, no dia-a-dia, transcendemos, nos reconectamos à Essência que somos de verdade... Amor Puro, Centelha Divina.



# Se vira!!

Mensagem do Sr. Exú das Sete Encruzilhadas

Extraído do site [www.moradademeupai.com.br](http://www.moradademeupai.com.br)  
Transcrita e enviada por MÃE ROSANGELA DE OXUMARÊ  
e-mail: rosangela.valenti@gmail.com

Já faz uns dez anos, num final de semana, fizemos um passeio com umas pessoas que conheço desde a infância e que tem um filho maravilhoso. Mimado, mas maravilhoso. Enfim, o garoto na época tinha uns 8 ou 9 anos.

Conversávamos animadamente, quando ouvi o menino chamar a mãe, de dentro da casa. E como ele chamou várias vezes, perguntei:

- O que está acontecendo com o Fulano? Onde ele está?

Toda sem graça minha amiga respondeu:

- Ah, é que ele foi ao banheiro e está me chamando para eu limpar o bumbunzinho dele.

Creio que ela tenha percebido a minha expressão facial de indignação e disse:

- Eu faço tudo por ele. É meu único filho e acho que não tem nada demais. Enquanto eu puder fazer, eu faço mes-

mo. Levantou-se e foi indo em socorro do moleque.

Eu fiquei tão horrorizada com aquilo, fiquei imaginando que tipo de pessoa se tornaria o menino. Na minha cabeça já o imaginei infeliz, dependente, incompetente, sofredor. Cheguei a comentar com outra amiga que estava junto:

- Não é possível que ela ainda limpe o traseiro de um moleque nessa idade! Onde já se viu uma coisa dessas?!

Imediatamente o Sr. Exu que me ampara disse bem alto no meu ouvido:

- Tá estranhando o quê?! Você vive me chamando para limpar o SEU traseiro! Ao invés de criticar, tome vergonha, aproveite a lição e comece a se virar para resolver as suas coisas. Onde já se viu uma coisa dessas?!

Eu, obviamente, me calei.

LaroYê, Exú!! Salve sua força, salve Seu Poder! Salve seu Ponto de Força!



ALEXANDRE CUMINO

# Qual o objetivo da Umbanda?

Contatos: alexandrecumino@uol.com.br

O primeiro objetivo da Umbanda em nossas vidas é nos ajudar. O objetivo último da Umbanda em nossas vidas é não precisar mais da Umbanda para nossas vidas. No meio do caminho, a Umbanda traz uma proposta de autoconhecimento na qual o ideal é nos fazer acordar deste estado de sonolência em que vivemos, nos fazer menos autômatos e mais conscientes de quem somos nós. Embora muitos ainda busquem a religião exatamente no sentido em que Marx a definiria, como o ópio do povo, principalmente quando estamos inebriados por uma sociedade doente, ainda assim a Umbanda tenta nos libertar de nós mesmos, nos libertar de nossos vícios, condicionamentos e do nosso ego.

A mente sempre engana. Quando começamos a frequentar algum grupo espiritualista, religioso ou mesmo esotérico, logo passamos a crer que somos melhores que os outros simples mortais, um truque do ego que nos aprisiona em sentimentos de inferioridade sufocados pela arrogância na pretensão de sermos melhores que os outros. Toda a sociedade está voltada para isso: competitividade, disputa e poder num mundo consumista.

Me lembro de ter lido uma história

de um reino no qual uma bruxa havia envenenado a água do poço principal para que todos ficassem loucos. Tempos depois, apenas o rei e a rainha não estavam loucos, pois possuíam um poço particular. Logo, todo o povoado, em sua loucura, decidiu matar o rei e a rainha, pois consideravam que os dois estavam loucos. A solução foi o rei e a rainha beberem da água do poço envenenado, para, ao se tornarem loucos, serem considerados sãos por seu povo.

É isso que acontece quando todos estão loucos, vivendo uma mesma loucura, isso lhes parece normal, parece que é a sanidade, então quando aparece alguém realmente são, este é declarado louco. Por este motivo, os grandes místicos são considerados loucos de Deus, por este motivo, a mediunidade durante muito tempo foi considerada insanidade.

A Umbanda nos aponta para esta loucura maravilhosa que é ver a vida com outros olhos, nos fazer despertar, acordar. No entanto, o ego nos faz acordar de um sonho dentro de outro sonho, despertar de uma ilusão para dentro de outra ilusão, nos fazendo crer superiores. Vemos muitos espiritualistas apegados a ideia do desapego, muitos desejando não ter mais desejos e outros

viciados em se mostrar virtuosos.

A Umbanda diz: aprenda tudo isso, separe vícios de virtudes, procure a luz, seja bom, seja virtuoso, tenha desapego, vença os desejos e por fim lhe diz: esqueça tudo isso também, pare de julgar os outros, apenas aprenda a ser você mesmo.

Não existe céu, nem inferno nem pecado, tudo está dentro de nós, apenas liberte-se do que lhe oprime e seja feliz, quem é feliz não agrade.

Quer que sua vida mude? Então mude a você mesmo primeiro. Como esperar que a vida seja o que nós queremos, se não conseguimos ser quem somos realmente? Precisamos antes nos despir de todas as máscaras sociais e mentiras que criamos para nos proteger de nossos medos, descobrir onde está a nossa sombra e o que fazer com ela.

Costumamos dizer que quem não vem pelo amor, vem pela dor, e assim boa parte dos que chegam na Umbanda chegam sedentos de algo que acreditam faltar em suas vidas. Chegam como pedintes de tudo o que se pode imaginar: carro, casa, dinheiro, poder, sexo, amor, saúde, paz e etc.

Mas a Umbanda vai nos mostrando um caminho que propõe uma mudança de olhar para nossas vidas. No princípio,

por meio de limpeza astral, corte de demandas, descargas, muitos passam a compreender parte desta magia divina que nos alivia de fardos pesados oriundos de terceiros.

Com um refinamento de sensibilidade, vamos compreendendo que também temos nossa parcela de responsabilidade nas relações conflituosas e criadoras de tantas demandas em nossas vidas. Por meio da mediunidade ou da apuração de uma sensibilidade, vamos sendo aguçados no caminho do conhecimento acerca das energias e forças que movem toda esta realidade.

Muitos não passam da primeira fase e se tornam eternos pedintes, mendigando nas portas dos terreiros, fazendo de muleta as manifestações espirituais, tendo-as por oráculos infalíveis e desejando-os a sua disposição. A estes, que não passam da primeira fase, torna-se muito tentadora a ideia de comprar a mediunidade alheia, de possuir as respostas para as perguntas ainda não feitas e poder prevenir-se do inevitável.

A Umbanda é como o pai e a mãe ideal, que conscientes desta missão, não criam os filhos para si, sabem que os filhos não são sua propriedade e desta forma os criam para o mundo. Nas pa-

lavras de Kalil Gibram, a Umbanda é o arco que nos impulsiona tal qual flechas no sentido e na direção que apontam nossos corações.

Os que passam da primeira fase, descobrem que a Umbanda não é balação de milagres, que nossos guias não são oráculos, descobrem que temos uma família espiritual para nos acompanhar, dar força e orientar. É possível descobrir que temos mestres pessoais, guias para a vida, e que a busca maior está voltada para os tesouros internos que cada um carrega e não pelas posses materiais ou posições efêmeras que este mundo pode nos oferecer. Estes mestres, mentores e guias farão de tudo para que cada um de nós comece a aprender com a vida, tirando lições de cada situação que a vida nos coloca.

No momento em que tudo passa a ser lição, tiramos o peso do julgamento e começamos a nos tornar mais conscientes.

Quando nos damos conta de que o melhor que há na vida é perceber a vida em si e aprender com ela, então cada momento passa a ser precioso e o maior prazer e dedicação é nos tornamos cada vez mais conscientes de quem somos nós e este é o objetivo maior da Umbanda para nossas vidas.

**PRORROGADO NOVOS ALUNOS**  
MATRÍCULA: 09/02/2013

**PRORROGADO 09/02**

**PRORROGADO PARA NOVOS ALUNOS!**

## TEOLOGIA DE UMBANDA

É UM CURSO VOLTADO AO ENSINO DE UMBANDA E SEU ENTENDIMENTO MAIS AMPLO ENQUANTO RELIGIÃO.

**LINK PARA INSCRIÇÃO:**  
[www.umbandaead.com.br](http://www.umbandaead.com.br)

**DURAÇÃO**  
**12 (DOZE) MESES**

**COLABORAÇÃO**  
**R\$62,00/MÊS**

**BÔNUS EXTRA**

**HISTÓRIA DA UMBANDA**

Quem participar do curso de Teologia de Umbanda ganha o curso da História da Umbanda\*.

\*CONFIRA CONDIÇÕES NO SITE: [www.umbandaead.com.br](http://www.umbandaead.com.br)

**Umbanda EAD**

**ENSINO SEM DISTÂNCIA!**

**NOVIDADES NO UMBANDA EAD!**

**CONFIRA!**

O NOVO PORTAL DA COMUNIDADE DE ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE UMBANDA, ESPIRITUALIDADE E ASSUNTOS HOLÍSTICOS EM GERAL.

**WWW.UMBANDAEAD.COM.BR**

**CURSO NA PLATAFORMA EAD TOTALMENTE ONLINE**

**CURSO ONLINE**

**ALTARES, TROQUEIRAS E ASSENTAMENTOS**

**SEM PRÉ REQUISITOS, ESTE CURSO É LIVRE E ABERTO PARA TODOS INTERESSADOS EM APROFUNDAR SEUS CONHECIMENTOS NESTA TEMÁTICA.**

**INÍCIO: 14/02 • INSCRIÇÃO: ATÉ 13/02**

**LINK PARA INSCRIÇÃO:**  
[www.umbandaead.com.br](http://www.umbandaead.com.br)

**DURAÇÃO**  
**01 (UM) MÊS**

**COLABORAÇÃO**  
**R\$62,00/MÊS**



# UMBANDA E SEXUALIDADE



Contatos: marinabnagel@gmail.com

Falar de sexo e sexualidade é sempre polêmico. Sexo é algo sagrado se feito por amor e com amor. Talvez aí esteja o problema, pois a troca de energias por meio do sétimo sentido foi, por muitos, banalizada e, por outros, dessensibilizada. Como assim?

Nos últimos anos, ir pra cama com alguém passou a representar, principalmente entre os jovens, o mesmo que um simples beijo representava anos antes; se tornou algo corriqueiro, sem profundidade, sem sentimento, sem importância. Tocar e ser tocado, sentir prazer, abrir seu campo energético num êxtase, deixou de ser algo único e especial, para ser apenas "mais uma trepada". Desculpem-me as palavras, mas só tento reproduzir o termo usado coloquialmente em nossa sociedade.

Esse é o lado da banalização sexual. Mas por outro, vemos dentro da própria instituição "casamento", uma dessensibilização da troca energética e do ato de amor. A traição sempre existiu, mas parece estar cada vez mais comum. Parceiros completamente indiferentes às necessidades e interesses da mulher brotam como erva daninha num terreno abandonado. Para que

saber se a mulher está realmente tendo prazer? Para que preliminares, carinhos, beijos, olhares? Pra quê? "O que importa não são os finalmentes?", dizem muitos. NÃO! Sexo sem carinho não passa de atividade e física, ou de pura satisfação dos sentidos.

Energeticamente, o ato sexual é uma das trocas mais intensas, gratificantes e nutritivas para o ser humano. Crescemos e vivenciamos a plenitude do amor por meio do sexo. Ou pelo menos deveria ser assim.

O Amor é um dos sete sentidos da vida. Quando vivenciamos um ato de amor pleno, dois se transformam em um, os campos se unem, se misturam, expandindo nossa capacidade de sentir e de ser. Gastamos energia, mas nos tornamos seres mais felizes, mais inteiros.

Na Umbanda, é conhecido o preceito de não fazer sexo no dia do trabalho mediúnico. Assim como, em casos especiais, abster-se da troca amorosa por mais tempo, até uma semana ou mais. O principal motivo é a perda



energética e a recepção de energias do parceiro, nem sempre saudáveis, ou com um grande acúmulo negativo. Outra razão é o estado mental e emocional do médium, que ao invés de estar focado no trabalho que irá ocorrer, vibrando caridade, desapego,

entrega, passa a vibrar desejo, lascívia, posse, agitação, com o pensamento fixo "naquilo", quando deveria ter a mente limpa e calma.

Eu acredito que, como regra geral, diante da má qualidade da maioria dos relacionamentos vivenciados hoje, o preceito da não prática sexual é necessário para uma boa prática mediúnica. Uma pessoa que não tem respeito por si mesma, não consegue alcançar o equilíbrio energético necessário para uma boa incorporação.

Vemos jovens e adultos aceitando situações absurdas, transando com vários parceiros por semana, se não por noite, sem qualquer envolvimento ou carinho e achando isso saudável. Vemos seres que são verdadeiros vampiros energéticos grudados em pessoas viciadas em sexo. Vemos grossos cordões negros ligando-as aos planos energéticos negativos. Vemos perispíritos carregados de miasmas, larvas e deformações. Para essas pessoas, quem está ali, trocando, não importa mais. Importa o corpo, o desejo, a sensação do gozo. E quando termina, um imenso vazio e a necessidade de mais. Um vício, como qualquer outro.

É possível fazer um bom trabalho

mediúnico assim?

No caso dos relacionamentos fixos, em que a mulher se submete (seja pelo motivo que for) a uma vida íntima sem qualidade e sem amor, a dor trazida pelo ato sexual é um verdadeiro tormento. Quantas mulheres vivem um casamento no qual o prazer, a liberdade e o afeto sincero são apenas um sonho distante? Os relatos mostram um número surpreendente. E quantas delas nem podem dizer ao parceiro que naquele dia estão de preceito? Ainda mais se o parceiro for contra a Umbanda. O que fazer? Sinto pelo que vou dizer, mas, nestes casos, o sexo no dia do trabalho é o menor problema, pois o tormento e a dor são diários.

A Umbanda é uma Religião que nos faz pensar sobre a vida, que nos faz querer ser seres humanos melhores, seres que buscam evolução e aprimoramento. Pensar a qualidade de nossa vida sexual faz parte desse crescimento. Não basta só fazer preceito no dia da gira. É importante pensar a qualidade dos nossos relacionamentos. Pensar que estamos aqui para dar e receber AMOR... o mais puro e verdadeiro AMOR.



[www.colegiopenabranca.com.br](http://www.colegiopenabranca.com.br)

Colégio de Umbanda Sagrada  
Pena Branca



Conheça nosso site e cadastre-se em nossa newsletter para receber e-mails de Umbanda.

Leia ainda artigos inéditos e todas as edições anteriores do Jornal de Umbanda Sagrada.

"Umbanda é Religião, portanto só pode praticar o bem." Alexandre Cumino

# A minha Umbanda É MELHOR do que a sua



Por **NEWTON MARCELLINO** - E-Mail: [newton.utf@gmail.com](mailto:newton.utf@gmail.com)  
 Texto do Blog <http://umbandatemfundamento.blogspot.com>

O terreiro que você frequenta é melhor do que o meu, ou o meu é melhor do que o seu? Afinal, qual é o melhor terreiro para se frequentar?

Tais dúvidas já afrontaram diversos membros e frequentadores da Umbanda e muitos desses ainda acham, ou afirmam categoricamente, que a sua umbanda é a única e verdadeira.

Vamos analisar para entender quem está com a razão. Acredito que as afirmações abaixo valham para o terreiro de quem está lendo este texto.

O terreiro que frequento não pratica o mal e não deseja o mal de ninguém. Lá não é feito amarração para o amor e muito menos é feito magias para as pessoas ganharem na loteria ou afins. O respeito às pessoas é o mínimo exigido. Sempre que possível, é praticada a caridade de doação de materiais ou alimentos aos mais carentes. Os guias espirituais dão bons conselhos e enchem de luz e força o ambiente quando estão presentes. A natureza também é respeitada e as matas, cachoeiras, praias, pedreiras, campos floridos, lagos, lagoas, rios, vento, raio, chuva, estrelas, o sol e a lua, são considerados pontos de força sagrados. Nenhum animal é maltratado. Não há racismo ou exclusões sociais. As crianças e os idosos são bem-vindos.

Somente por esses poucos exemplos, consigo mostrar que o terreiro que frequento é bom e se o seu se encaixa na maioria dos itens, ele também é bom. Mas ainda não

consegui responder qual umbanda é a melhor.

A umbanda, no geral, é baseada em outras fontes de crença: kardecismo, catolicismo, cultos africanos, neopaganismo, crenças indígenas, entre outras. Cada terreiro dosa mais ou menos cada uma dessas crenças e, por isso, há a diferença entre os terreiros. A umbanda de Omolokô e os chamados Umbandomblés adotam mais os cultos africanos do que o kardecismo em seus rituais. Os mestres e as umbandas de jurema, lá do nordeste, incluem mais catolicismo e rituais indígenas do que o africanismo. A umbanda de mesa branca tem muito mais kardecismo em seus rituais, do que as outras vertentes. Há terreiro que não canta para Orixá. Outros não cultuam Exu e Pombagira. Tem aquele terreiro que só faz oração e ladainha para os santos. O outro não tem atabaques. Tem terreiro sem altar e tem também o que não tem tronqueira. Existe terreiro que sacraliza o Santo Daime, ou ayahuasca. Há, inclusive, terreiro de uma pessoa só.

Ora, se cada terreiro, ou umbanda, é diferente, de acordo o seguimento escolhido pelo sacerdote responsável, não existe maneira de dizer qual deles é melhor do que o outro, pois todos estão corretos, baseados naquilo que direciona sua fé. A escolha de frequentar este ou aquele terreiro é de cada pessoa, também de acordo com sua crença e ideais. A umbanda, ou as umbandas, assim como as demais religiões, refletem aquilo que cada frequentador busca em sua vida. Desta forma, o gostar de

um templo, se identificar com ele ou não, pode representar o indivíduo se encontrando com um grupo que pensa e compreende a vida e o universo de maneira similar.

Então, se uma umbanda é diferente de outra, por causa de seus rituais, e seus frequentadores escolheram aquilo que é melhor para eles, não podemos afirmar, em nenhuma hipótese, que esta umbanda é melhor do que a outra, menos ainda, que este terreiro pratica a verdadeira umbanda e o outro não! Não existe uma única umbanda verdadeira, pois todas são verdadeiras! Isso é, inclusive, um paradoxo: essa umbanda é tão verdadeira quanto a outra, apesar de suas diferenças.

O ponto que quero chegar é o seguinte: tente, aos poucos, tirar o véu de competição que os homens carregam na frente de seus olhos. Tente ver e entender as diferenças, mantendo o devido respeito, e um novo horizonte se abrirá. Ao visitar um terreiro, que não o seu, não busque encontrar os erros e os problemas, mas procure ver as coisas boas que podem fazer por sua vida ou para a sua fé na Umbanda; não critique se este parece ser kardecista, ou se o outro se parece com o Candomblé; não duvide da opinião de um sobre a fundação da Umbanda por Zélio Ferriandino de Moraes. As diferenças entre as umbandas e o respeito entre elas é que fazem a Umbanda se tornar uma. A única crença que talvez possa ser taxada de "errada" é aquela que não permite aos seus frequentadores o direito de saber seus fundamentos e intenções.

# TERREIRO

Por **DANIEL FAUTH MARTINS**  
 e-mail: [danieltranquilo@gmail.com](mailto:danieltranquilo@gmail.com)



Eu vejo os erês comendo lixo na esquina  
 Vejo pretos velhos no crack, na cola, na cocaína  
 Vejo pombagiras sustentando toda uma família  
 Trabalhando naquilo que a sociedade de dia quer  
 E de noite humilha

Eu vejo seres humanos iguais a mim  
 Condenados desde o princípio a um triste fim  
 Eu vejo Iemanjá afogada no lodo  
 E mãe Oxum agonizando nas águas do esgoto

É, fazer o quê, se o caboclo Rompe-Mata  
 Hoje vive na miséria e mora na beira da estrada  
 Fazer o quê, se o que existe de mais divino  
 Hoje morre em silêncio debaixo do coturno assassino

Não adianta dizer que a realidade é essa  
 Dar uma esmola e crer que é o mundo que não presta  
 Enquanto pai Xangô foi vendado e amarrado  
 É o dinheiro que comanda a chacina do fardado

É, e hoje quem é oriental trabalha que nem escravo  
 Fazendo brinquedo pra filho de branco rico mimado  
 A infância não tem nem lugar pra crescer  
 E ainda pedem cadeia por que tem medo de morrer?

Ah, essa história eu já vi  
 1964 tá aí, eu não esqueci  
 Eu não preciso viver com medo de tortura  
 Pra saber que ainda vivo em uma ditadura

Que acha que preto é ladrão  
 Que gay é doente  
 Que travesti é perversão com cuja morte  
 Você consente

Não pode ser inconsciente  
 Pedir socorro pro índio e pro negro  
 E esquecer que hoje eles agonizam, mas lutam  
 Contra o desespero

Abre o olho pro sorriso divino da criança  
 Todo estragado pelo crack, empunhando vingança  
 Abre o olho pro preto velho moribundo  
 Que cuida do seu carro e depois dorme no chão imundo

Quer ter sua fé, respeitar sua religião?  
 Então tá bom, respeita primeiro teus irmãos  
 Não só o próximo, que esse já tá do seu lado  
 Respeita o irmão que tá engaiolado  
 Respeita a irmã que vende o corpo na noite fria  
 Que tem medo de morrer e que você chama de vadia  
 Respeita o negro que até saiu da senzala  
 Mas hoje nasce no barraco e morre na vala  
 Respeita a lésbica e o gay  
 E se isso te incomoda  
 Vai lavar teu preconceito, que ser babaca hoje é moda  
 Respeita seu planeta e a sua natureza  
 Respeita a mulher, que não é carne na sua mesa

Respeito, primeiro passo pra dignidade  
 Pra separar verme de gente de verdade  
 E quando o vento de Iansã soprar  
 Ocheiro de lixo no teu pescoço  
 Se lembre que pra muita gente esse é o cheiro do almoço

O terreiro é trégua, a luta é lá fora  
 Fortalece a tua fé que a vitória não demora.

# VIVENDO E APRENDENDO

Mensagem Mediúnica de Nhá Chica - Por **ELIZABETH ZAPPELINI** - [bethzappellini@yahoo.com.br](mailto:bethzappellini@yahoo.com.br)

Estávamos descansando no "Além" (brincadeira), quando Nhá Chica chegou, sorridente como sempre e nos fez um convite: "Amadas crianças, hoje vou trabalhar na 'mesa branca', ou 'linha branca', como queiram chamar.

Olhamos para ela sem entender, aguardando explicações. Ela continuou: "Estão surpresos? Todos são convidados. Verão o que isso significa".

Levantamos de uma só vez e a seguimos até um plano astral associado aos trabalhos de uma casa espírita kardecista. Um lugar simples, uma mesa com toalha branca, médiuns sentados ao redor da mesa. Reinava paz e amor. Foi feita a abertura pelo dirigente, leitura do evangelho, orações.

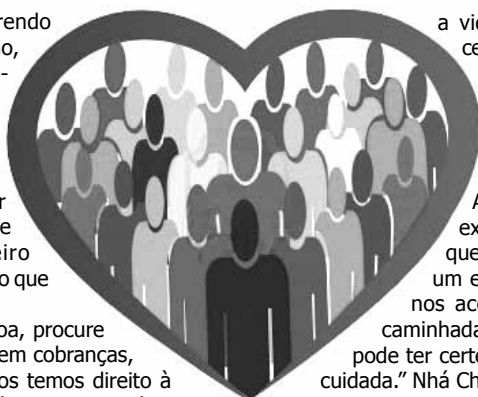
Nhá Chica aproximou-se de uma médium, pediu licença a esse espírito (o encarnado na médium) e aguardou. O dirigente trouxe uma jovem que sentou ao lado da médium e falou: Essa moça está sendo obsediada por uma entidade que dizem ser um exu. Gostaria de ajuda e esclarecimentos.

Por meio da médium, Nhá Chica deu um amável sorriso e disse: "Eu compreendo, minha filha, também já sofri desse mal nas caminhadas da vida. Quando rainha, fui obsediada pelo orgulho, poder, soberba e muito mais. Quando irmã de caridade, a altivez e soberania religiosa me tornaram monstruosas.

Quando escrava, sofrendo os males da escravidão, a raiva, ódio, vingança, cresceram dentro de mim. Em todas as ocasiões, fiquei cega e surda para enxergar a verdade. Vamos ver em você, quem é esse obsessivo. Em primeiro lugar, analise sua vida: o que a está prejudicando?

Se é alguma pessoa, procure se entender com ela sem cobranças, mas sabendo que todos temos direito à liberdade. Amar não é prender. Se é trabalho e não está feliz, quais as possibilidades de mudar? Se é família ou amigos, procure conviver com pessoas que lhe fazem bem. Devemos ajudar, desde que o outro aceite a ajuda. Enfim, se o problema é consigo mesma, interiormente, é hora de parar e ver onde está a causa que a deixa infeliz e mudar tudo que pode. Pelo menos o modo de pensar e conviver com as situações você consegue.

Não se muda o mundo, mas se muda a maneira de viver nele. Quanto ao exu, minha querida, alguém se equivocou. O seu mal está dentro de si, que se a tristeza e desilusão. E isso você pode mudar. Já que veio até aqui, continue vindo, tomando passes e estudando



a vida espiritual. Tenho certeza que encontrará seu caminho. Caso haja influência espiritual, você estará fazendo grande caridade para ambos. Ah! O nosso amigo exu, tão temido pelos que não o conhecem, é um espírito guardião que nos acompanha em nossa caminhada. Se você tem um, pode ter certeza, está sendo bem cuidada." Nhá Chica se despediu com uma oração.

Voltando ao nosso plano, perguntamos: "Ainda não entendemos os termos usados como mesa branca"? Ela disse: "Nada significa para o mundo espiritual. Por acaso existe mesa preta ou linha preta, ou vermelha, amarela,..."

São termos criados pelo homem para identificar outras linhas de trabalho espiritual que não tem descendência africana, assim como "umbanda branca". Existe umbanda colorida? O mal não está na cor, mas na mente e coração daqueles infelizes que se acham superiores. Como diz o Mestre Jesus: "Em verdade vos digo: Bem aventurados os humildes de coração porque deles é o Reino dos Céus".





# ESPAÇO DO ERVEIRO

Salve turminha das ervas, vamos degustar um pedacinho do livro Rituais com Ervas – banhos, defumações e benzimentos...

## PREPARANDO A MENTE PARA OS RITUAIS

Preparar seu próprio banho, sua defumação, fazer um benzimento em si mesmo, requer na prática, boa vontade, bom senso, uma pitadinha mínima que seja de esperança que venha colada na Fé, no desejo de realizar o bem para si, para o semelhante, para a comunidade, para o universo, e uma boa dose de coragem.

Coragem de vencer a preguiça, o desanimado, a fraqueza que acompanha e é resultado das obsessões espirituais, as atuações negativas e nossos próprios encontros com nossa realidade interior.

Nós seres humanos tentamos o tempo todo encontrar desculpas para nossas dificuldades. Tentamos encontrar o culpado do lado de fora, assim como aquela pessoa que ao manobrar o carro numa rua, bate a traseira do veículo na lixeira instalada na calçada, amassa os dois, gerando assim um prejuízo, mas, não contente, ainda desce e chuta a lixeira, como se ela, metal inerte, fosse a culpada da barbearagem.

Resultado: dois dedos do pé quebrados, e o prejuízo do amassado, que inicialmente não era tão grande assim, fica bem maior.

Esse é um exemplo de que encerrar as dificuldades de frente acaba saindo mais barato, mais rápido e melhor resolvido.

Reconhecer as dificuldades próprias e não arrumar desculpas é um grande começo para um bom ritual. Escreva em algum lugar que possa ficar visível para você:

## SEM DESCULPAS!

E leve isso como meta. Na hora de buscar algum culpado, reflita.

Tenha certeza que esse primeiro ritual, de acreditar que pode viver sem desculpas para si mesmo, é um excelente caminho para dominar os demônios internos. Isso mesmo, essas entidades míticas tão clamadas por alguns religiosos em seus calorosos cultos, podem viver em nossas mentes inconscientes. É como aquela "força de costume", aquele comodismo onde nosso mental adormecido se encaixa e desenvolve sistemas de proteção para quando a ação é diferente do cotidiano.

A mente reage contra o que não é costumeiro. Acostume-se ao ostracismo e à preguiça e verá que a cada dia fica mais difícil sair da situação. E quando tentar, sentirá algo a impeli-lo ao contrário. Muitos atribuirão isso a fatores externos...

- Será que tem algum feitiço feito contra mim?

- Quem será que não quer que eu faça esse banho de ervas?

- Me senti mal só de pensar em rezar... Já atribuindo tudo isso a alguma entidade mítica...

De acordo com a expressão de H. P. Blavatsky: "A mente é boa serva, mas cruel senhor."

E nós dizemos: "A própria mente cria oposições aos esforços para dominá-la."



Nesse caso, dominar a mente é crer em si mesmo, na magia, no poder transformador que o ritual, a reza, o benzimento pode trazer. Crer em Deus Nosso Pai Criador, como a verdadeira fonte de tudo e ao invocá-Lo, crer realmente em seu Poder Divino e Suas Forças Naturais, manifestadas em nosso meio através da simplicidade da natureza de elementos e da natureza humana, em suas nuances, tons, cores e formas, e de sentimentos positivos e negativos.

## É manter o foco, a atenção, a perseverança naquilo que é o objetivo da magia ritual.

A facilidade, por exemplo, de sentar-se à frente do computador e encontrar tudo nos sites de busca, nos torna um tanto acomodados. É necessária uma real vontade de melhorar para sair do lugar comum, sair desse comodismo e ir à luta.

A vontade, por menor que seja, para o mínimo sair do lugar comum e levantar da cama ou do sofá. Com isso, esses recursos da depressão espiritual vão diminuindo e dando lugar a uma sensação ótima de plenitude por realizar algo de bom para si mesmo.

Aos que conseguem vencer essa primeira barreira, fica o gostinho da vitória e o sentimento de – "Porque não fiz isso antes?"

Um ritual de limpeza energética, um banho de ervas, por exemplo, sem dúvida nenhuma poderá ajudar a tirar a pessoa de um estado de obsessão espiritual que a impede de enxergar as oportunidades que estão positivamente no seu caminho.

Mas a vontade de sair da situação deve permitir esse processo ritual.

Acredite que pode e poderá, acredite que não pode e não poderá. Das duas formas você estará certo. Escolha o que é melhor para você.

Entenda isso e sua mente terá dado o primeiro passo para que os rituais sejam proveitosos e plenos em sua vida.

## Ervas Potencializadoras, Magnetizadoras e Estabilizadoras

Em vários tópicos encontramos o termo "magnetizador" associado a uma erva ou a um preparo.

Aqui não temos um tratado de física, química ou de outra ciência exata, portanto

os termos usados são puramente parâmetros, para que nós tenhamos uma referência da energia contida na erva e como ela funciona no lado energético vibratório espiritual.

As ervas fazem-se sentir pelo nosso organismo astral. Nossos corpos espirituais desencadeiam reações de acordo com os elementos que aproximamos a eles e as vibrações que compartilhamos associando à nossa vibração humana.

A chamada bioeletrografia, conhecida também por foto "Kirliam", já demonstrou por experimentos, que nossos corpos são animados por uma aura de energia. Vibração humana registrada e anotada, variável de acordo com o estado de espírito da pessoa.

As magnetizadoras são poderosas ervas capazes de prolongar e manter a vibração das ervas em sua particularidade e campo de ação.

Uma erva dessa categoria associada a um preparo garante que o mesmo tenha estabilidade entre os componentes e tenha o tempo adequado para a ação.

Podemos considerar todas as ervas associadas ao Sagrado Orixá Oxalá como magnetizadoras por excelência. Esse amado Pai Orixá está diretamente ligado à manifestação da Fé.

Citamos aqui o Boldo, a Fortuna ou Folha da Costa, o Anis Estrelado e o Gengibre.

Extraído do livro Rituais com Ervas – banhos, defumações e benzimentos, de Adriano Camargo

Adriano Camargo, o Erveiro da Jurema  
[adriano@ervasdajurema.com.br](mailto:adriano@ervasdajurema.com.br)  
[www.facebook.com/adrianoerveiro](http://www.facebook.com/adrianoerveiro)  
[www.erveiro.com.br](http://www.erveiro.com.br)

**RITUAIS COM ERVAS**  
 BANHOS, DEFUMAÇÕES E BENZIMENTOS

O NOVO LIVRO DE **ADRIANO CAMARGO**  
 O ERVEIRO

LIVRO COM FOTOS COLORIDAS!

LANÇAMENTO OUTUBRO • 2012  
[www.erveiro.com.br](http://www.erveiro.com.br)

## CURSO DE ATABAQUE (CURIMBA) TOQUE E CANTO TAMBOR DE ORIXÁ

COM SEVERINO SENA, HÁ 14 ANOS FORMANDO OGÃS E INSTRUTORES.

### NOVAS TURMAS! HOMENS E MULHERES!!!

Esta é a sua oportunidade de aprender canto e toque na Umbanda, para Guias e Orixás!!!

**SEM TAXA DE MATRÍCULA:** Toques: Nagô, Ijexá, Angola, Congo e Barra Vento

### SEGUNDAS-FEIRAS, DAS 19H20 ÀS 22H30

CEIE - CENTRO DE EST. INIC. EVOLUÇÃO  
 Pça Joaquim Alves, 1 - Penha - SP

### SEXTAS, AS 19H00 e SÁBADOS, AS 9H00

INSTITUTO SETE PORTEIRAS DO BRASIL  
 Av. Tiradentes, 1290 - Metrô Armênia

**ADQUIRA O CD "Umbanda canta para as Yabás Obá, Oyá e Egunitá"**

**INFORMAÇÕES: 3984-0181/9622-7909**

**[www.tambordeorixa.net.br](http://www.tambordeorixa.net.br)**

**[contato@tambordeorixa.net.br](mailto:contato@tambordeorixa.net.br)**

**[tambordeorixa@terra.com.br](mailto:tambordeorixa@terra.com.br)**

## COLÉGIO TRADIÇÃO DE MAGIA DIVINA



**Magia Divina das Sete Chamas**  
**Magia Divina das Sete Pedras**  
**Magia Divina das Sete Ervas**  
**Magia Divina dos Sete Raios**

O Colégio Tradição de Magia Divina foi fundado por Rubens Saraceni para manter, organizar e certificar os cursos de Magia Divina ministrados por pessoas preparadas por ele. Para estudar e praticar Magia Divina, ligue e informe-se sobre um Núcleo mais próximo de você.

**Rua Irmã Carolina, 272 - Belenzinho**

**2796-9059** [www.colegiodemagia.com.br](http://www.colegiodemagia.com.br)

E-Mail: [contato@colegiodemagia.com.br](mailto:contato@colegiodemagia.com.br)

## TEMPLO DE DOCTRINA UMBANDISTA PAI OXALÁ E PAI OGUM

### MAGIA DIVINA DAS SETE PEDRAS SAGRADAS

SEGUNDA-FEIRA: Das 20h00 às 22h00

### SACERDÓCIO DE UMBANDA

TERÇA-FEIRA: Das 20h00 às 22h00

### DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO

QUINTA-FEIRA: Das 20h00 às 22h00

SÁBADO: Das 14h00 às 16h00

### MAGIA DIVINA DAS SETE ERVAS SAGRADAS

SÁBADO: Das 10h00 às 12h00

### INSCRIÇÕES ABERTAS:

**MAGIA DOS RAIOS E**

**MAGIA DOS GÊNIO**

**Rua Tietê, 600 - Vila Vivaldi**

**Rudge Ramos - S.B. do Campo**

**Tel. (11) 4365-1108 - à partir das 13h00**

**O JORNAL DE UMBANDA SAGRADA não vende anúncios ou assinaturas**

# SANTUÁRIO ECOLÓGICO DA SERRA DO MAR



## SANTUÁRIO NACIONAL DA UMBANDA



**Santuário:** Estrada do Montanhão, 700 - Parque Pedroso - Santo André  
Fone: (11) 4338-0946 / 4338-0261

**Escritório:** Rua Visconde de Inhaúma, 354 - Nova Gerty - São Caetano do Sul  
Fone: (11) 4238-5042 / Fone/Fax: (11) 4239-4461

**Templo Sede:** Rua Marechal Cândido Rondon, 21 - Osvaldo Cruz - S. Caetano do Sul  
Fone: (11) 4232-3920 - [www.santuariodeumbanda.com.br](http://www.santuariodeumbanda.com.br)

### HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Segundas-feiras: **FECHADO**  
De Terças a Sextas-feiras **das 8h00 as 15h30;**  
Aos Sábados e Domingos **das 7h00 às 15h30**

### ESTACIONAMENTO:

O estacionamento é interno e gratuito, sendo possível chegar bem perto de algumas áreas para descarregar o carro.

### TRANQUILIDADE

Temos Seguranças à paisana circulando pelo Santuário todos os dias da semana zelando pelo bem estar de nossos visitantes.

### COMODIDADE

O Santuário dispõe de áreas com fácil acesso para pessoas idosas ou deficientes;

### TAXA DE MANUTENÇÃO:

O valor do ingresso é de:  
**R\$ 9,00 (nove reais)** por pessoa;

Crianças até 12 anos não pagam e destina-se à manutenção de toda área, bem como a realização constante de melhorias para maior conforto dos usuários;

## ESSE ESPAÇO É SEU!

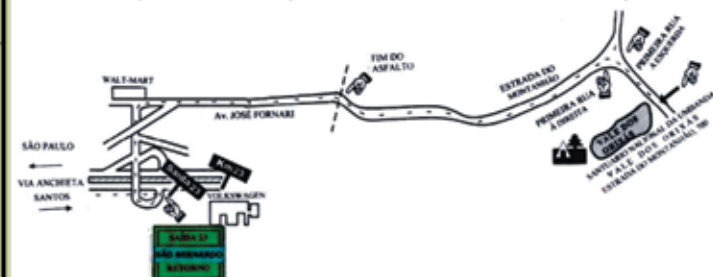
para realizar trabalhos de Umbanda na natureza



## Como chegar:

**DE AUTOMÓVEL:** Estando na Via Anchieta, sentido Santos, pegar a SAÍDA 23. Passar sobre a Anchieta e entrar na 2ª rua à direita (José Fornari) e seguir por ela até o final do asfalto. Continuar pela estrada de terra até a 1ª rua à direita. Andar +/- 400m, até chegar em frente a Portaria do Santuário;

**DE ÔNIBUS:** Sai do terminal Ferrazópolis em São Bernardo do Campo a LINHA 26 BARALDI, que em seu trajeto passa em frente ao Terminal de Troleibus do Paço Municipal de São Bernardo. (Do terminal Ferrazópolis também saem os tróleibus para o Metrô Jabaquara, Terminal São Mateus e Santo André).



# Desenvolvimento Mediúnico

Por CLAUDIO MAX AMORIM MOREIRA - E-Mail: maxknaip@uol.com.br

Como falar sobre o desenvolvimento mediúnico, considerando não existir uma receita pronta para determinar os procedimentos para tal. Dentro de um sentimento e de uma vivência de salutareos anos no movimento umbandista, me arrisco a comentar minha visão acerca do assunto.

Sempre há um sentimento eufórico quando nos é lembrado de nossa condição de médiuns. Imaginamos muitas situações míticas, onde caboclos belos, fortes, exuberantes são as imagens que faremos de imediato, considerando assim ser o mesmo o mais forte, o mais tudo e "que vai trabalhar comigo". Quanto aos preto-velhos, esses são os mais doces, mais sábios e, é claro, "vão trabalhar comigo". Não precisa nem falar, mas as pombagiras e os exus são os mais poderosos, mais espertos e "vão trabalhar comigo".

Deixando de lado esta ilusão, também há os casos onde, ao invés de euforia, surge um sentimento de desilusão, afinal "eu, muito inteligente e estudado", não consigo imaginar um espírito tomando conta de meu corpo, falando errado, com charuto na boca, etc. Não dá para ficar sob os domínios desses espíritos ignorantes. E para quê?! Para ficar ouvindo e atendendo ora pessoas pobres, sujas, etc., ora pessoas soberbas e que têm tudo, não lhes falta nada. E ainda vêm pedir?!

Falta-nos preparo, estudo, vontade de aprender e muita, mas muita humildade. Como ocorre o desenvolvimento mediúnico então?

Dentro da mais simples descrição, podemos citar passos que sem sombra de dúvida percorreremos, independentemente da nossa individualidade, sob a única condição de sermos verdadeiramente médiuns:

- A frequência às reuniões de caridade é fator determinante para nossa aproximação e conhecimento dos rituais de Umbanda. É como estar na sala de aula onde nos é ensinado o básico para nosso aprendizado.

- Respeitar as diferenças entre as pessoas que ocorrem aos templos, mostrar-se solidário e estar disposto a ajudar sempre, também nos faz exercitar nossa capacidade de viver em sociedade e nos sintoniza com as hierarquias sagradas.

- Ter o cuidado ao expressar nossos sentimentos e sentimentos também é importante, pois devemos

ter claro em nossas mentes que todos, sem exceção, precisamos aprender, evoluir e, se já entendemos algo a mais que os outros, devemos instruí-los conforme seu nível de aprendizado e nunca segregá-los. Quem é o dono da verdade?

- Nos momentos de sermos atendidos pelas entidades incorporadas, precisamos buscar a essência da Umbanda, entender seus processos mágicos, seus ensinamentos. Precisamos saber ouvir e compreender os processos que nos trazem à vida terrena.

- Quando pedirmos algo, que seja aquilo que nos faça progredir, aquilo que necessariamente faça sentido em nossas vidas.

- Ao entrarmos em uma corrente de descarrego ou passes de conforto, devemos nos desapegar dos sentimentos materialistas, pois estaremos sendo tratados espiritualmente, tratando nossas mazelas espirituais.

- Quando, ao tempo certo, formos convidados a participar de um grupamento de Umbanda como médiuns, precisamos saber das responsabilidades e compromissos que deverão ser assumidos, no caso de aceitarmos esta missão sagrada.

- Como médiuns desenvolvemos, precisamos redobrar nossos cuidados, praticando a caridade em tempo integral, buscando viver de forma equilibrada e virtuosamente.

- Nas giras de desenvolvimento, toda paciência, toda concentração e toda integração com a corrente firmada é de inimaginável valor e importância. É muito importante saber que, para haver incorporação, a sintonia entre médium e entidade espiritual deverá ser plena, onde a energia entre ambos fluirá de forma espontânea sem prejuízos para qualquer das partes.

- Estas entidades, muito embora com grande vivência espiritual e conhecimentos por vezes muito maiores que os nossos, também precisam estar preparadas para o ritual, afinal de contas, todo trabalho que se inicia,



mesmo sabendo-se muito a teoria, precisa ser pensado e praticado de forma gradativa aliando-se o conhecimento à prática.

- Não devemos bater no peito e dizer aos quatro cantos do mundo que somos médiuns de entidade tal, caboclo fulano, etc., sem a responsabilidade e o compromisso com a sagrada Umbanda. Assim seria muito fácil e nada árduo nosso papel.

- Deve-se ter claro que mediunidade é uma outorga e não um prêmio porque somos os melhores, porque somos os mais bonitos, porque somos bonzinhos. Um meio pelo qual estaremos nos redimindo com nossa dedicação e empenho e "pagando" muitas dívidas contraídas durante nossas existências.

- O fato é que muitos já se consideram supermédiuns, pois ao falar de seu desempenho mediúnico, fazem questão de dizer: "já subi dois preto-velhos, já subi um caboclo". O que quer dizer isso? Bem, são médiuns que estão tão "evoluídos" que fazem questão de dizer que, durante sua dedicação ao mediunato, já deram condições a várias entidades de evoluírem espiritualmente e não mais precisarem incorporar. Esses médiuns são os mais evoluídos, praticamente perfeitos e, acima de tudo, conhecedores de todos os mistérios da Umbanda e do mundo espiritual. Então, você acredita?

- Seja simples, seja verdadeiro, aprenda, estude, cuide-se, pois só assim seu trabalho será bem feito. Não se apegue às coisas vãs e saiba que aqueles que mais se destacam são os que menos falam. Esse falar menos está no sentido de não fazer propagandas desnecessárias sobre as entidades que trabalham com você, pois essas não precisam disso, pelo contrário, precisam de sua dedicação, amor e humildade.

- Podemos nos demorar ainda mais falando sobre desenvolvimento mediúnico, sem com isso esgotar o assunto. Mas nossa proposta é exclusivamente dar uma contribuição para que os irmãos possam parar e refletir sobre o assunto, sem euforia, sem descaso, mas convictos de seu compromisso perante DEUS.

# Viva sem Lamentação

"Lamentação é coisa de mente doentia."

Emmanuel

Mensagem de Pai Tomé -  
Pelo médium CLAUDINEY JOSÉ ROSA  
E-Mail: teco.proleta@gmail.com

Já paraste no dia de hoje para contemplar e reverenciar o mundo e a vida à tua volta?

Não, meu filho, não estou me referindo ao que estás comumente acostumado a perceber ao teu lado, que, com certeza, não transpassa o limite de cinco metros. Estou te pedindo para ampliar o foco da tua visão até perceber o horizonte à tua frente, onde o céu se unifica com a terra.

Percebe e observa como a vida se manifesta. Ouve o sussurrar do vento e vê o bailar das folhas das árvores, como se estivessem a transbordar de alegria!

Ouve o canto dos pássaros. Consegues perceber quantos cantos de vários pássaros estão a cantar a vida? Então para e ouve! Não deixes que todo barulho que povoa a tua mente te impeça!

Vê a dança das borboletas, percebe nesse vaivém a alegria de bailar a vida! Consegues perceber a diversidade dessas bailarinas da natureza, com suas várias cores, formas e tamanhos?

Olha e contempla as flores, desde as que estão próximas dos teus pés até as que estão mais distantes de ti, até onde teus olhos possam alcançar. Cada uma com a sua beleza, o seu encanto, o seu aroma. Percebe como são belas, e a paz e harmonia que elas transmitem! És capaz de perceber?

Vê nossas irmãs, as abelhas, percebe como elas parecem reverenciar, agradecer e pedir licença às flores para pegarem um pouco do seu néctar. O querido beija-flor, que com o seu bailar saúda as flores.

Isso tudo, meu filho, é vida! É amor! É Planeta Terra!

Consegues perceber que fazes parte disso?

Agora, se puderes, visualiza e percebe as pessoas no cotidiano daquilo que chamas de mundo civilizado. Observa cada rosto, cada olhar. Uns



de tristeza, outros de preocupação, outros de mau humor, em um vaivém enlouquecedor. Consegues perceber aí a manifestação da vida como percebias antes? Consegues perceber aí alegria de fazer parte de todo um complexo e encanto que é a vida?

Para! Pensa! Observa! Sente! Vive!

Se a sabedoria nos diz que se aprende com a vida, e aquilo que contemplas na natureza é vida, aprende a lição. Permite a ti mesmo estar na correria, mas não ser essa correria. Percebe mais a vida à tua volta! Manifesta a vida, dá vários "bons dias", sorri mais, conquista novos amigos.

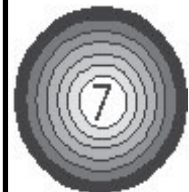
Não perde teu precioso tempo com lamentações. Lembra-te que por ter consciência és considerado um Ser Superior e, no entanto, és o único que reclama e que lamenta. Cada ser que se manifesta cumpre com o seu papel, com a sua missão dignamente. Usa o que chamas de razão, inteligência, e te junta a outras formas de vida a tua volta, sendo mais um a viver, a sentir a alegria da vida, o pulsar da vida. Encontrarás, assim, o teu equilíbrio.

Isto é vida! Isto é fazer parte da vida! Mas... E o resto?

O resto? O resto se modifica, se ilumina, se vivifica, quando é tocado pela vibração que emana de tua aura quando estás realmente presente na vida. Muita paz! Muita vida!

Que Oxalá – o Cristo Jesus – e a Virgem Maria vos abençoem!

## CASA 7 LINHAS



Artigos Religiosos, Velas,  
Defumadores, Imagens, etc ...

(14) 3232-3876

Rua Gerson França, 2-28  
Centro, Bauru - SP

www.casasetelinhas.com.br

## CASA SÃO BENEDITO

Sob  
nova  
direção

O MAIS COMPLETO  
ESTOQUE  
DE ARTIGOS RELIGIOSOS



(14) 3223-2552

Av. Rodrigues Alves, 3-60, Centro, Bauru

GRUPO FOLHA LHA Gráfica  
Voão cria, a Folha imprime

### DECLARAÇÃO

Folhográfica Unidade de Negócios do GRUPO FOLHA, localizada na Alameda Barão de Limeira, 425 - 7º andar - Campos Eliseos - São Paulo/SP - CEP 01202-900, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ 60.579.703/0001-48, declara para os devidos fins que executou em seu parque gráfico o serviço de impressão do Jornal Umbanda Sagrada Edição nº 152 no dia 18/01/13 com tiragem de 22.000 exemplares com papel imprensa fornecido por esta Gráfica, com periodicidade Mensal de propriedade do Colégio de Umbanda Sagrada Pena Branca, tendo como seu diretor responsável o Sr. Alexandre Cumino.

São Paulo, 17 de Janeiro de 2013

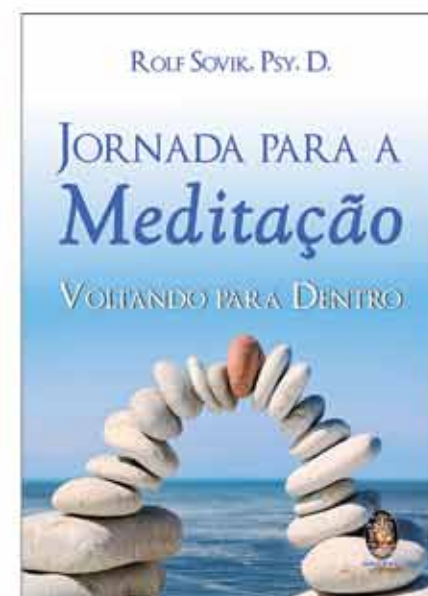
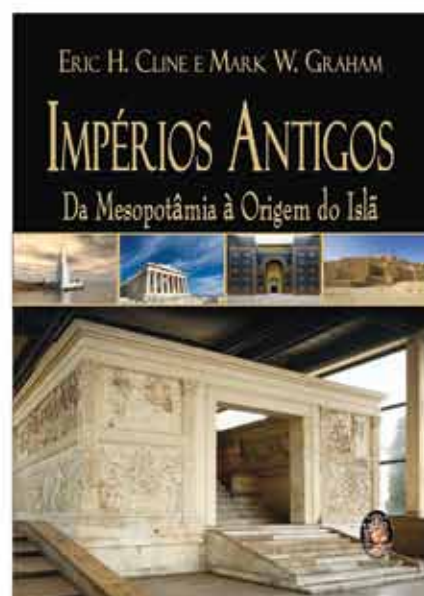
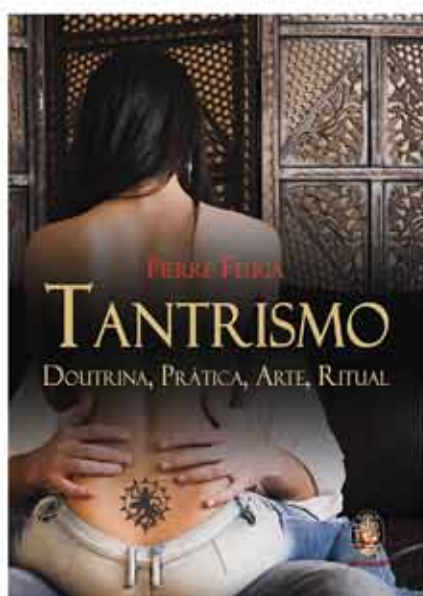
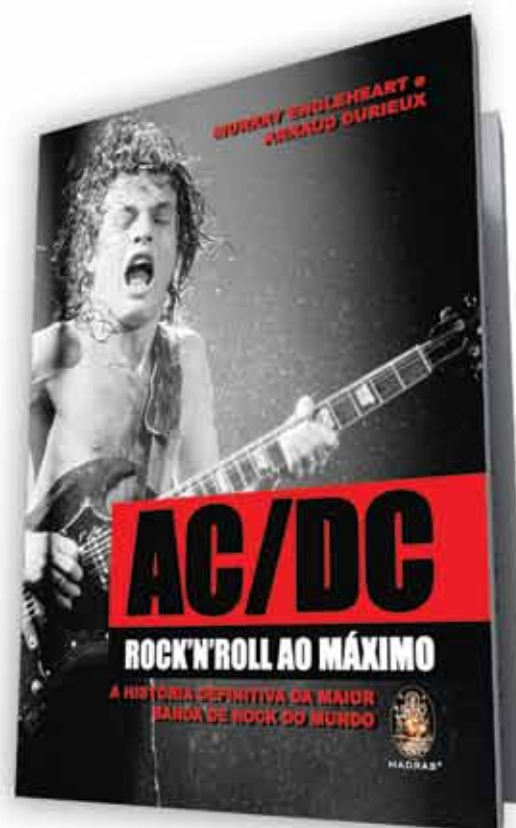
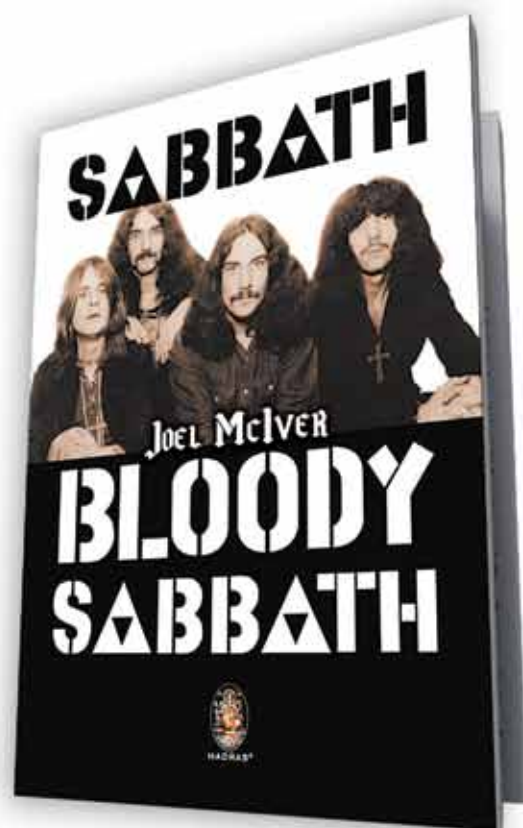
Rogério Torres de Lima  
Folhográfica

## Nossa capa:

Reprodução de foto da obra artesanal exclusiva "Viva São Sebastião" da antropóloga Lidia Luz, que utilizou técnicas artesanais diversas nesta composição.



# MADRAS EDITORA



Rua Paulo Gonçalves, 88 – Santana  
 CEP: 02403-020 – TEL.: (11) 2281-5555  
[www.madras.com.br](http://www.madras.com.br)  
[madras@madras.com.br](mailto:madras@madras.com.br)



**MADRAS**<sup>®</sup>  
 Editora